

ESTOMATITE PROTÉTICA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Milena Beatriz Alves Nunes¹; João Paulo Cristovam Leite dos Santos²; Evânio Vilela³.

¹Discente do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Doutorando do Programa de Pós Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada da
Universidade de Pernambuco - UPE

³ Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

Autor correspondente: milenabianunes@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação

Eixo temático: Patologia Oral.

Introdução: A estomatite protética é uma condição inflamatória frequente da mucosa oral associada ao uso de próteses removíveis, especialmente próteses totais superiores. Está relacionada a fatores como má higiene bucal, presença de biofilme e infecção por *Candida albicans*, sendo mais prevalente em indivíduos idosos. Trata-se de uma condição relevante na prática clínica devido à sua alta ocorrência e impacto na saúde bucal dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar, por meio da literatura, o diagnóstico precoce e as abordagens terapêuticas da estomatite protética. **Metodologia:** Uma revisão de literatura narrativa foi desenvolvida a partir de 12 artigos criteriosamente selecionados nas plataformas SciELO e PubMed, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram utilizados os seguintes descritores para a busca dos artigos: “denture stomatitis”, “Candida albicans”, “oral pathology” e “prosthetic stomatitis”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês, sendo excluídos artigos duplicados e aqueles que não abordavam diretamente o tema proposto. **Resultados:** De acordo com a literatura, a estomatite protética manifesta-se inicialmente como áreas eritematosas na mucosa palatina, que podem apresentar sensibilidade e sangramento ao toque. A condição apresenta diferentes graus de severidade e, quando não tratada precocemente, pode evoluir para quadros mais avançados, como a hiperplasia papilar. **Discussão:** Os resultados da literatura evidenciam que a estomatite protética é uma condição evitável, estando diretamente relacionada aos hábitos de higiene dos pacientes usuários de prótese. Destaca-se a importância do cirurgião-dentista no acompanhamento e na orientação desses pacientes. O tratamento baseia-se na

melhoria da higienização bucal e da prótese, associada ao uso de antifúngicos. Entre as opções mais empregadas, destacam-se os antifúngicos de uso tópico, como a nistatina (5 mL, quatro vezes ao dia) e o miconazol, administrados por um período de 7 a 14 dias, devido à sua eficácia e ao menor risco de efeitos sistêmicos. Em situações mais severas ou recorrentes, pode-se indicar o uso sistêmico de fluconazol (150 mg, uma vez por semana, durante quatro semanas). Dessa forma, a prevenção da lesão está associada à adoção de bons hábitos de higiene, tanto da prótese quanto da mucosa bucal. **Conclusão:** A estomatite protética é uma lesão crônica, de diagnóstico simples e manejo eficaz, frequentemente assintomática e com maior prevalência entre indivíduos idosos. Nesse contexto, o tratamento tópico, aliado à adequada higienização da prótese e dos tecidos bucais, mostra-se essencial para o controle da lesão.

Palavras-chaves: Estomatite. Patologia Bucal. *Candida albicans*.